

# ESAA

ESCOLA DE SARGENTO DAS ARMAS

SARGENTO -ÁREA MÚSICO



**APOSTILA  
COMPLETA**



**MATERIAL PARA  
DOWNLOAD**



**TEORIA E  
QUESTÕES**

**EDITAL Nº 1/SCA, DE 26 DE MARÇO DE 2026**

# AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

## POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO**.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:  
<https://www.maxieduca.com.br>

# SUMÁRIO



**ESA**

*Sargento -Área Música*

## MATEMÁTICA

Noções de Conjuntos. Representação de conjuntos, subconjuntos, operações: união, interseção, diferença e complementar. Conjunto universo e conjunto vazio .....	1
Conjunto dos números naturais e inteiros: operações fundamentais. Conjunto dos Números: Conjunto dos Números Naturais; Conjunto dos Números Inteiros; representação na reta numérica, módulo, simétrico e oposto, representação decimal, operações com intervalos reais; Conjunto dos números racionais: operações fundamentais .....	6
Números primos, fatoração, número de divisores.....	26
Máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum.....	30
Razões e proporções, grandezas diretamente e indiretamente proporcionais .....	34
Funções: Conceito de relação; Conceito de Função, domínio, contradomínio e imagem de uma função; Funções, injetoras, sobrejetora, bijetora e funções pares e ímpares, funções periódicas, e funções compostas; Zeros ou Raiz de uma função; Função constante, função crescente, função decrescente; Função definida por mais de uma sentença; Função inversa; e Gráfico de funções. Função Linear, Função Afim e Função Quadrática: Gráficos, domínio, imagem e características; Variações de sinal; Máximos e mínimos .....	36
Inequação produto e inequação quociente .....	50
Função Modular: definição, gráfico, domínio e imagem da função modular; Equações modulares; e Inequações modulares .....	52
Função Exponencial: Gráficos, domínio, imagem e características da função exponencial, logaritmos decimais; e Equações e inequações exponenciais .....	54
Função Logarítmica: Definição de logaritmo e propriedades operatórias; Gráficos, domínio, imagem e características da função logarítmica; e Equações e inequações logarítmicas .....	58
Trigonometria: Arcos notáveis; Trigonometria no triângulo (retângulo e qualquer); Lei dos senos e Lei dos cossenos; Unidades de medidas de arcos e ângulos: o grau e o radiano; Círculo trigonométrico, razões trigonométricas e redução ao 1ºquadrante; Funções trigonométricas, transformações, identidades trigonométricas fundamentais, equações e inequações trigonométricas no conjunto dos números reais; Fórmulas de adição de arcos, arcos duplos, arco metade e transformação em produto; e Sistemas de equações e inequações trigonométricas e resolução de triângulos.....	63
Contagem e Análise Combinatória: Fatorial, definição e operações; Princípios multiplicativo e aditivo da contagem; e Arranjos, combinações e permutações .....	77

# SUMÁRIO

# SUMÁRIO



Probabilidade: Experimento aleatório, experimento amostral, espaço amostral e evento; Probabilidade em espaços amostrais equiprováveis; Probabilidade da união de dois eventos; Probabilidade condicional; Propriedade das probabilidades; e Probabilidade de dois eventos sucessivos e experimentos binomiais .....	82
Matrizes, Determinantes e Sistemas Lineares: Definições; Operações com matrizes (adição, multiplicação por escalar, transposição e produto); Matriz inversa; Determinante de uma matriz: definição e propriedades; e Sistemas de equações lineares .....	85
Sequências Numéricas e Progressões: Sequências numéricas; Progressões aritméticas: termo geral, soma dos termos e propriedades; e Progressões geométricas (finitas e infinitas): termo geral, somados termos e propriedades .....	96
Geometria Espacial de Posição: Posições relativas entre duas retas; Posições relativas entre dois planos; Posições relativas entre reta e plano; Perpendicularidade entre duas retas, entre dois planos e entre reta e plano; e Projeção ortogonal.....	100
Geometria Espacial Métrica: Prismas: conceito, elementos, classificação, áreas e volumes e troncos; Pirâmide: conceito, elementos, classificação, áreas e volumes e troncos; Cilindro: conceito, elementos, classificação, áreas e volumes e troncos; Cone: conceito, elementos, classificação, áreas e volumes e troncos; Esfera: elementos, seção da esfera, área, volumes e partes da esfera; e Inscrição e circunscrição de sólidos .....	108
Geometria Analítica Plana. Ponto: o plano cartesiano, distância entre dois pontos, ponto médio de segmento e condição de alinhamento de três pontos; Reta: equações geral e reduzida, interseção de retas, paralelismo e perpendicularidade e ângulo entre duas retas, distância entre ponto e reta e distância entre duas retas, bissetrizes do ângulo entre duas retas, área de um triângulo e inequações do primeiro grau com duas variáveis; Circunferência: equações geral e reduzida, posições relativas entre ponto e circunferência, reta e circunferência e duas circunferências; problemas de tangência; e equações e inequações do segundo grau com duas variáveis; Elipse: definição, equação, posições relativas entre ponto e elipse, posições relativas entre reta e elipse; Hipérbole: definição, equação da hipérbole, posições relativas entre ponto e hipérbole, posições relativas entre reta e hipérbole e equações das assíntotas da hipérbole; Parábola: definição, equação, posições relativas entre ponto e parábola, posições relativas entre reta e parábola; e Reconhecimento de cônicas a partir de sua equação geral.....	123
Geometria Plana. Ângulo: definição, elementos e propriedades; Ângulos na circunferência; Paralelismo e perpendicularidade; Semelhança de triângulos; Pontos notáveis do triângulo; Relações métricas nos triângulos (retângulos e quaisquer); Triângulos retângulos, Teorema de Pitágoras; Congruência de figuras planas; Feixe de retas paralelas e transversais, Teorema de Tales; Teorema das bissetrizes internas e externas de um triângulo; Quadriláteros notáveis; Polígonos, polígonos regulares, circunferências, círculos e seus elementos; Perímetro e área de polígonos, polígonos regulares, circunferências, círculos e seus elementos; Fórmula de Heron; Razão entre áreas; e Inscrição e circunscrição.....	145

# SUMÁRIO

# SUMÁRIO



Polinômios: Função polinomial, polinômio identicamente nulo, grau de um polinômio, identidade de um polinômio, raiz de um polinômio, operações com polinômios e valor numérico de um polinômio; Divisão de polinômios, Teorema do resto, Teorema de D'Alembert e dispositivo de Briot-Ruffini; e Relação entre coeficientes e raízes. Fatoração e multiplicidade de raízes e produtos notáveis. Máximo divisor comum de polinômios .....	178
Equações Polinomiais- Teorema fundamental da álgebra, teorema da decomposição, raízes imaginárias, raízes racionais, relações de Girard e teorema de Bolzano .....	185
Conjunto dos números complexos: Operações, módulo, conjugado de um número complexo, representações algébrica e trigonométrica; Representação no plano de Argand Gauss, Potencialização e radiciação; Extração de raízes; e Fórmulas de Moivre.....	187
Binômio de Newton: Desenvolvimento, coeficientes binomiais e termo geral; e Resolução de equações binomiais e trinomiais .....	191
Noções de Estatística: Termos de uma pesquisa estatística; Representação gráfica; Medidas de tendência central; Medidas de dispersão; e Estatística e probabilidade ....	194
Noções de Lógica: Proposição; Negação; Proposição composta - conectivos lógicos; Condicionais; Tautologias; Proposições logicamente falsas; Relação de implicação; e Relação de equivalência .....	208
Questões .....	218
Gabarito.....	228

## PORTUGUÊS

Leitura, interpretação e análise de textos (leitura), interpretação e análise dos significados presentes em um texto e o respectivo relacionamento com o universo em que o texto foi produzido .....	1
Fonética, ortografia e pontuação Correta escrita das palavras da língua portuguesa, acentuação gráfica, partição silábica e .....	3
Morfologia Estrutura e formação das palavras e classes de palavras .....	28
Morfossintaxe Frase, oração e período, termos da oração, orações do período (desenvolvidas e reduzidas), funções sintáticas do pronome relativo, sintaxe de regência (verbal e nominal), sintaxe de concordância (verbal e nominal) e sintaxe de colocação .....	37
Noções de versificação Estrutura do verso, tipos de verso, rima, estrofação e poemas de forma fixa.....	39
Teoria da linguagem e semântica História da Língua Portuguesa; linguagem, língua, discurso e estilo; níveis de linguagem, funções da linguagem; figuras de linguagem e significado das palavras .....	47
Introdução à literatura.....	55

# SUMÁRIO

# SUMÁRIO



A arte literária, os gêneros literários e a evolução da arte literária, em Portugal e no Brasil; Literatura brasileira Contexto histórico, características, principais autores e obras do Quinhentismo, Barroco, Arcadismo, Romantismo, Realismo, Naturalismo, Impressionismo, Parnasianismo, Simbolismo, Pré-modernismo e Modernismo.....	57
Redação: Gênero textual; textualidade e estilo (funções da linguagem; coesão e coerência textual; tipos de discurso; continuidade e progressão textual); texto e contexto.....	77
Intertextualidade; denotação e conotação; figuras de linguagem; mecanismos de coesão; a ambiguidade; a não-contradição; paralelismos sintáticos e semânticos .....	107
O texto narrativo: o enredo, o tempo e o espaço; a técnica da descrição; o narrador...	117
O texto argumentativo; o tema; a impessoalidade; a carta argumentativa; a crônica argumentativa; a argumentação e a persuasão .....	120
O texto dissertativo-argumentativo; a consistência dos argumentos; a contra-argumentação; o parágrafo; a informatividade e o senso comum; formas de desenvolvimento do texto dissertativo-argumentativo; a introdução; e a conclusão .....	121
Questões .....	129
Gabarito.....	137

## HISTÓRIA DO BRASIL

BRASIL COLÔNIA: Os povos indígenas brasileiros; O Brasil antes da chegada dos europeus; e b) As principais nações indígenas do Brasil antes da chegada dos portugueses.....	1
Período pré-colonial: Expedições de reconhecimento e guarda costa; Economia do pau-brasil; e Expedição colonizadora de Martim Afonso de Souza .....	5
Período Colonial - administração, economia e sociedade colonial: A organização administrativa colonial portuguesa no Brasil - Capitânicas Hereditárias; O Governo Geral e órgãos administrativos; as Câmaras Municipais; A Economia e Sociedade Açucareira; Escravidão africana; A Economia e Sociedade Mineradora; e Economias Complementares .....	9
Consolidação territorial: Entradas e Bandeiras; Invasões Estrangeiras - Invasões francesas; a invasão holandesa; A Insurreição Pernambucana: a luta contra o invasor e a gênese do Exército Brasileiro; e As questões de Limites entre Portugal e Espanha e a formação das atuais fronteiras do Brasil: Tratados de Madri, El Pardo, Santo Ildefonso e Badajoz.....	15
As Rebeliões Nativistas: Características; A Crise do Sistema Colonial Português; e Principais Rebeliões Nativistas - Revolta de Beckman, Guerra dos Emboabas, Guerra dos Mascates e a Revolta de Vila Rica .....	22
Movimentos pró-independência no Brasil: Caracterização; Influência Iluminista; Crise econômica; e Principais Movimentos pró-independência: Inconfidência Mineira e Conjuração Baiana .....	27

# SUMÁRIO



BRASIL IMPÉRIO: O Período Joanino; A transferência da Corte Portuguesa para o Brasil; O governo de D. João VI no Brasil: política interna e externa; e A Revolução do Porto e partida da Família Real.....	38
A Independência do Brasil: Fatores que levaram à independência do Brasil; Revolução Pernambucana (1817); A Regência de D. Pedro; O Grito do Ipiranga; e A Guerra de Independência.....	44
O Primeiro Reinado: Panorama político-partidário; A Constituição de 1824; Panorama interno: autoritarismo do Imperador, crise econômica; Panorama externo: a Guerra da Cisplatina; e A Abdicação de D. Pedro I.....	54
Período Regencial: Panorama político-partidário conflituoso: restauradores, liberais moderados e republicanos; A Regência Trina Provisória; A Regência Trina Permanente; O Ato Adicional de 1834; As Regências Unas; As Revoltas Regenciais: Cabanagem, Balaiada, Malês, Sabinada e Farroupilha; e A ação pacificadora de Caxias: Balaiada, Farroupilha e Revoltas Liberais de 1842.....	60
O Segundo Reinado: Antecipação da Maioridade de D. Pedro II; Panorama político-partidário do II Império: conservadores e liberais; rivalidades iniciais; as Revoltas Liberais de 1842; Conciliação; O Parlamentarismo Brasileiro; A economia e sociedade Cafeeiras; A breve era Mauá; Política externa: Campanha contra Oribe e Rosas; A questão Christie; A Campanha contra Aguirre; A Guerra da Tríplice Aliança; O comando vitorioso de Caxias na Guerra da Tríplice Aliança; A imigração europeia; A abolição da Escravatura; e i) A crise do Império: Questão Religiosa; Republicanismo; Questão Militar; Positivismo; a Proclamação da República.....	72
BRASIL REPÚBLICA: A Primeira República a); República da Espada: os governos de Deodoro e de Floriano Peixoto; A Constituição de 1891; Guerras de Canudos (1896 - 1898) e Contestado (1912 - 1916); As Revoltas da Armada; O Tenentismo, as revoltas de 1922 - 1924 e a “Coluna Prestes”; A Revolução Federalista; A República oligárquica: caracterização: “coronelismo”, “voto de cabresto”, política do “café com leite”, política de valorização do café, “política dos governadores”; Algumas revoltas sociais da República Velha: Revolta da Chibata, Revolta da Vacina, o fenômeno do Cangaço; A ruptura oligárquica e a Revolução de 1930; e O processo de industrialização brasileiro .....	82
A Era Vargas: O Governo Provisório; A Revolução Constitucionalista de 1932; Governo Constitucional de Vargas; A Constituição de 1934 e a CLT; Radicalização ideológica: comunistas versus integralistas; A Intentona Comunista de 1935; a Revolta Integralista de 1938; O Estado Novo (1937 - 1945); O Brasil na II Guerra Mundial: fatores que levaram o Brasil a participar do conflito; a campanha da FEB; e A saída de Vargas do poder .....	93
A República Brasileira entre 1945 e 1985: Governo Dutra; Segundo Governo Vargas; Governo JK; Governo Jânio; Governo “Jango”; Governo Castello Branco; Governo Costa e Silva; Governo Médici; Governo Geisel; e Governo Figueiredo .....	105
A Nova República (de 1985 até os dias atuais): O Governo Sarney; Crise e Hiperinflação da década de 80; Os Planos Cruzado, Bresser e Verão- caracterização e razões do insucesso; A Constituição de 1988; O Governo Collor; O Plano Collor; O impeachment de Collor; O Governo Itamar Franco; O Plano Real; e Os Governos de Fernando Henrique Cardoso até os dias atuais .....	118
Questões .....	125
Gabarito.....	132

# SUMÁRIO

# SUMÁRIO



## GEOGRAFIA DO BRASIL

O Espaço Natural, Recursos Estratégicos e Impactos Ambientais: Características gerais do território brasileiro: posição geográfica, limites e fusos horários; Estrutura geológica, geomorfologia: origem, formas e classificações do relevo; Tipos de solos brasileiros; A atmosfera e os climas: fenômenos climáticos e os climas no Brasil; Biomas, hotspots e biodiversidade: distribuição da vegetação, características gerais dos domínios morfoclimáticos; Recursos hídricos: bacias hidrográficas, aquíferos, hidrovias; e Degradação ambiental, o aproveitamento econômico dos recursos naturais e as atividades econômicas: os recursos minerais, fontes de energia, matriz energética brasileira e meio ambiente, o setor mineral e os grandes projetos de mineração.....	1
O Espaço Econômico: A formação do território nacional: ciclos econômicos e a expansão do território - da cafeicultura ao Brasil urbano industrial e integração territorial; A industrialização pós-Segunda Guerra Mundial: modelo de substituição das importações, abertura para investimentos estrangeiros, dinâmica espacial da indústria, polos industriais, a indústria nas diferentes regiões brasileiras e a reestruturação produtiva; Agricultura brasileira: dinâmicas territoriais da economia rural, a modernização da agricultura, êxodo rural, agronegócio e a produção agropecuária brasileira; e Comércio: globalização e economia nacional, comércio exterior, integração regional (Mercosul e principais parceiros econômicos), eixos de circulação e custos de deslocamento.....	42
O Espaço Político: Formação territorial - território, fronteiras, faixa de fronteiras, mar territorial e ZEE; Estrutura político-administrativa, estados, municípios, distrito federal e territórios federais; A divisão regional, segundo o IBGE, e os complexos regionais; e Políticas públicas.....	53
O Espaço Humano: Demografia: transição demográfica, crescimento populacional, estrutura etária, política demográfica e mobilidade espacial (migrações internas e externas); Mercado de trabalho: estrutura ocupacional; Desenvolvimento humano: os indicadores socioeconômicos; Urbanização brasileira: processo de urbanização, rede urbana, hierarquia urbana, regiões metropolitanas; e Regiões Integradas de Desenvolvimento (RIDE), espaço urbano e problemas urbanos .....	67
Questões .....	80
Gabarito.....	89

## INGLÊS

Substantivos (Nouns) a) gênero; b) substantivos contáveis e incontáveis; c) número dos substantivos contáveis no singular e no plural; e d) caso genitivo/possessivo com o genitivo saxão's e com a preposição of.....	1
--	---

# SUMÁRIO



Pronomes (Pronouns) a) pronomes pessoais; b) pronomes reflexivos; c) pronomes e adjetivos demonstrativos; d) pronomes e adjetivos possessivos; e) pronomes e adjetivos interrogativos (question words); f) pronomes adjetivos indefinidos; g) pronomes substantivos indefinidos; e h) quantificadores.....	2
Artigos (Articles) a) artigo definido the; e b) artigo indefinido a/an.....	4
Adjetivos e Advérbios (Adjectives and Adverbs) a) formas e usos; b) posição dos adjetivos e advérbios; e c) graus do adjetivo e do advérbio .....	5
Verbos (Verbs) a) Verbos no tempo Presente Simples (Simple Present); b) Verbos no Presente Contínuo (Present Continuous); c) Verbos no Passado Simples (Past Simple ); d) Verbos no Passado Contínuo (Past Continuous); e) Verbos no Futuro Imediato (Future with Going to); f) Verbos no Futuro com shall/will (Simple Future); g) Verbos no Presente Perfeito (Present Perfect); h) Verbos Modais can, could, must, may, might, would, should e ought to; i) Verbos no modo imperativo (Imperative); j) Formas do infinitivo e gerúndio (Infinitive and Gerund); k) Verbos frasais (Phrasal verbs); e l) Tag Questions.....	11
Preposições (Prepositions) a) Preposições de tempo, lugar, movimento e formas de transporte; e b) Colocação de verbos com preposições .....	15
Questões .....	18
Gabarito.....	29

## TEORIA MUSICAL

Compassos em geral (simples, composto, misto e alternado); Unidade de tempo e Unidade de compasso; Marcar compasso; Análise de compasso; Compassos correspondentes; e Fórmula de compasso e transformação do compasso simples em composto e vice-versa.....	1
Acento Métrico; Tempos fortes e fracos; Partes fortes e fracas de tempo; e Tempo meio-forte .....	3
Sincopas regulares e irregulares; Contratempo; e Quiálteras (aumentativas e diminutivas, regular e irregular .....	4
Sinais de alteração: sustenidos; bemóis; dobrado sustenido; dobrado bemol e bequadro; suas finalidades; e Armaduras de claves e acidentes .....	6
Sinais de intensidade; Metrônomo; e Palavras e expressões que modificam os andamentos.....	9
Tetracórdio; e Formação e reprodução das escalas maiores, com sustenidos e bemóis.....	11
Escalas cromáticas ascendentes e descendentes, maiores e menores, com sustenidos e bemóis.....	12
Escalas diatônicas ascendentes e descendentes, maiores e menores, com sustenidos e bemóis; e Graus da Escala .....	16
Tons vizinhos e afastados; Tons relativos; Afinidade tonal; e Tons homônimos, notas comuns e diferenciais entre dois tons diferentes .....	18

# SUMÁRIO

# SUMÁRIO



Intervalos em geral: simples e composto; intervalos justos, maiores, menores, aumentados e diminutos, suas classificações e inversões; intervalos melódicos e harmônicos; e ascendentes e descendentes; e Tons e semitons naturais; e semitons diatônicos e cromáticos .....	21
Formação do Som; Série Harmônica; e Intervalos consonantes e dissonantes, suas origens, classificações e inversões .....	25
Ornamentos em geral: portamento, apogiatura superior e inferior, simples e dupla; floreio de duas notas superiores e inferiores; mordente superior e inferior; trinado; grupeto superior e inferior; cadência melódica; glissando; e arpejo .....	29
Acordes de 3 (três) sons, suas classificações, estados e inversões.....	31
PRIOLLI, Maria de Mattos. Princípios Básicos da Música para a Juventude. 51. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Casa Oliveira de Músicas Ltda, 2010. 1.vol .....	32
PRIOLLI, Maria de Mattos. Princípios Básicos da Música para a Juventude. 31. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Casa Oliveira de Músicas Ltda, 2010. 2.vol .....	33
MED, Bohumil. Teoria da Música. 4. ed. rev. e ampl. Brasília: Musimed, 1996 .....	33
Questões .....	35
Gabarito.....	40

# SUMÁRIO



### TEORIA DOS CONJUNTOS

Os conjuntos estão presentes em muitos aspectos da vida, seja no cotidiano, na cultura ou na ciência. Por exemplo, formamos conjuntos ao organizar uma lista de amigos para uma festa, ao agrupar os dias da semana ou ao fazer grupos de objetos. Os componentes de um conjunto são chamados de elementos, e para representar um conjunto, usamos geralmente uma letra maiúscula.

Na matemática, um conjunto é uma coleção bem definida de objetos ou elementos, que podem ser números, pessoas, letras, entre outros. A definição clara dos elementos que pertencem a um conjunto é fundamental para a compreensão e manipulação dos conjuntos.

#### ► Símbolos importantes

- $\in$ : pertence
- $\notin$ : não pertence
- $\subset$ : está contido
- $\not\subset$ : não está contido
- $\supset$ : contém
- $\not\supset$ : não contém
- $/$ : tal que
- $\implies$ : implica que
- $\Leftrightarrow$ : se, e somente se
- $\exists$ : existe
- $\nexists$ : não existe
- $\forall$ : para todo(ou qualquer que seja)
- $\emptyset$ : conjunto vazio
- **N**: conjunto dos números naturais
- **Z**: conjunto dos números inteiros
- **Q**: conjunto dos números racionais
- **I**: conjunto dos números irracionais
- **R**: conjunto dos números reais

#### ► Representações

Um conjunto pode ser definido:

- **Enumerando todos os elementos do conjunto. Exemplo:**  $S = \{1, 3, 5, 7, 9\}$
- **Simbolicamente, usando uma expressão que descreva as propriedades dos elementos. Exemplo:**  $B = \{x \in \mathbb{N} \mid x < 8\}$
- **Enumerando esses elementos temos. Exemplo:**  $B = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7\}$
- **Através do Diagrama de Venn que é uma representação gráfica que mostra as relações entre diferentes conjuntos, utilizando círculos ou outras formas geométricas para ilustrar as interseções e uniões entre os conjuntos. Exemplo:**



A leitura e a interpretação de textos são habilidades fundamentais para a compreensão e a comunicação em qualquer contexto, seja acadêmico, profissional ou cotidiano. Compreender o significado de palavras, expressões, frases e parágrafos exige não apenas um conhecimento linguístico, mas também a capacidade de relacionar informações, identificar intencionalidades e construir sentidos a partir do texto. Essas competências são desenvolvidas por meio da prática constante e do aprendizado de estratégias de leitura que permitem ao leitor lidar com diferentes níveis de complexidade textual.

## O PROCESSO DE LEITURA

A leitura é uma atividade que vai além da decodificação de palavras. Ela envolve a interação entre o leitor, o texto e o contexto. O leitor, ao entrar em contato com o texto, traz consigo um repertório prévio que inclui conhecimentos linguísticos, culturais e experiências pessoais, elementos que influenciam diretamente sua capacidade de interpretar. O texto, por sua vez, apresenta informações organizadas em uma estrutura lógica, que podem ser explícitas ou implícitas. Já o contexto refere-se ao ambiente ou situação em que a leitura ocorre, o que também impacta a interpretação.

Um bom leitor é aquele que consegue relacionar esses três elementos, identificando não apenas o significado literal das palavras e frases, mas também os sentidos implícitos, as intenções do autor e os elementos subjacentes que complementam a mensagem textual.

## IDENTIFICAÇÃO DO SIGNIFICADO DE PALAVRAS

Compreender o significado das palavras é o primeiro passo para a interpretação textual. As palavras possuem significados que podem variar dependendo do contexto em que são utilizadas, exigindo do leitor atenção às nuances da linguagem.

### ► Significado Denotativo e Conotativo

- **Denotativo:** É o significado literal ou objetivo da palavra, aquele encontrado nos dicionários. Por exemplo, “casa” denotativamente refere-se a uma construção destinada à habitação.
- **Conotativo:** É o significado figurado ou subjetivo, frequentemente carregado de emoções e associações culturais. Por exemplo, “casa” conotativamente pode representar acolhimento, segurança ou família.

O leitor precisa discernir qual dos significados está sendo utilizado no texto, considerando o contexto e o objetivo do autor.

### ► Palavras de Sentido Contextual

Algumas palavras adquirem significados específicos dependendo do contexto. Expressões como “raiz” podem ter conotações matemáticas, botânicas ou culturais, dependendo do tema abordado. Por isso, é essencial que o leitor examine o campo semântico do texto para interpretar corretamente essas palavras.

## IDENTIFICAÇÃO DE EXPRESSÕES E FIGURAS DE LINGUAGEM

As expressões e as figuras de linguagem enriquecem o texto e, muitas vezes, carregam sentidos que vão além do óbvio. Compreendê-las é essencial para a interpretação adequada.

### ► Expressões Idiomáticas

Expressões idiomáticas, como “chutar o balde” ou “ficar de mãos atadas”, possuem significados que não podem ser deduzidos apenas pela análise literal. O leitor deve conhecer essas expressões ou deduzir seus sentidos pelo contexto.



## A DIVERSIDADE INDÍGENA NO TERRITÓRIO BRASILEIRO

Antes da chegada dos europeus, o território brasileiro era habitado por uma imensa diversidade de povos indígenas, cada um com sua própria língua, cultura, organização social e modo de vida. Estima-se que existiam entre 2 e 5 milhões de indígenas, divididos em centenas de grupos espalhados por diferentes biomas, desde a Floresta Amazônica até o Cerrado e o litoral.

Essa diversidade refletia-se em suas práticas culturais, em sua economia baseada na caça, pesca, agricultura e coleta, e em suas crenças espirituais. Além disso, cada povo indígena desenvolveu maneiras únicas de lidar com o ambiente, criando estratégias sofisticadas para a sobrevivência e o bem-estar de sua comunidade.

### A organização social e política dos povos indígenas

Os povos indígenas brasileiros possuíam diferentes formas de organização social e política, dependendo de seu modo de vida e da região onde habitavam. De maneira geral, a sociedade indígena era estruturada em aldeias, compostas por famílias extensas que compartilhavam um território comum.

#### Estrutura das aldeias:

As aldeias indígenas eram formadas por ocas ou malocas, construções feitas de madeira, palha e cipó. O formato da aldeia variava de acordo com o grupo: algumas eram circulares, com uma praça central para reuniões e rituais, enquanto outras eram lineares, com as casas dispostas ao longo de um rio ou trilha.

As relações dentro das aldeias eram baseadas em laços familiares e comunitários. O trabalho era dividido de forma coletiva, e a cooperação era essencial para garantir a subsistência do grupo.

#### Liderança e funções sociais:

A liderança nas sociedades indígenas variava conforme a tradição de cada povo. Em muitos grupos, havia um cacique, responsável por tomar decisões e liderar a comunidade. Em outros, o poder era distribuído entre conselhos de anciãos ou guerreiros. Além do cacique, o pajé tinha um papel fundamental, sendo o líder espiritual e curandeiro da tribo, responsável por rituais religiosos e pelo conhecimento sobre plantas medicinais.

A educação era baseada na oralidade, com os mais velhos transmitindo conhecimentos sobre caça, pesca, agricultura e tradições espirituais para os mais jovens. Além disso, existiam rituais de passagem que marcavam a transição da infância para a vida adulta.

### Economia indígena: caça, pesca, agricultura e coleta

A economia dos povos indígenas antes da chegada dos europeus baseava-se principalmente na subsistência, ou seja, na produção de alimentos e recursos necessários para a vida cotidiana. Cada grupo desenvolveu técnicas específicas de acordo com o ambiente em que vivia.

#### Agricultura indígena:

A agricultura era um dos pilares da economia indígena, especialmente entre os povos sedentários, como os Tupi-Guarani. O cultivo da mandioca era amplamente difundido, pois essa planta podia ser transformada em farinha e armazenada por longos períodos. Outros alimentos cultivados incluíam milho, feijão, batata-doce, cará e amendoim.

Os indígenas utilizavam técnicas como a coivara, que consistia na queima de uma área de vegetação para o plantio, enriquecendo o solo com cinzas. Além disso, conheciam métodos de rotação de culturas, evitando o esgotamento da terra.



### CARACTERÍSTICAS GERAIS DO TERRITÓRIO BRASILEIRO

#### Posição geográfica

O Brasil possui 8.514.876 km<sup>2</sup>, em extensão territorial e está localizado na América do Sul, sendo o quinto maior do mundo em extensão territorial e faz fronteira com quase todos os países sul-americanos. Tem sua totalidade, localizada a oeste do meridiano de Greenwich, o situando no hemisfério ocidental. Já a linha do Equador passa no extremo norte do Brasil. Além do mais é cortado ao sul pelo trópico de Capricórnio.



*Fonte: Mundo educação*

O território é dividido em 26 estados mais o Distrito Federal, portanto, em 27 unidades federativas que se distribuem nas cinco regiões do país: Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

#### Limites

O Brasil tem suas fronteiras definidas com base nas características naturais (rios, lagos, paisagem, ou em acidentes topográficos, como montanhas, serras e picos elevados). Ele possui 23.086 km de fronteiras, sendo 15.719 km terrestres e 7.367 km marítimas. A fronteira atlântica se estende da foz do rio Oiapoque, no cabo Orange (AP) no Norte, ao arroio Chuí (RS), no Sul.



Substantivo é uma classe de palavras que se refere a uma pessoa, lugar, coisa, evento, substância ou qualidade; ele pode ser contável ou incontável. Substantivos contáveis têm formas singular e plural, enquanto substantivos incontáveis podem ser usados apenas no singular.

Existem várias maneiras de classificar os substantivos. Uma delas é se eles são substantivos contáveis (também conhecidos como countable) ou incontáveis (também conhecidos como uncountable). Substantivos contáveis, como o termo sugere, referem-se a itens que podem ser contados.

Observe nos exemplos a seguir as formas singulares e plurais:

- table, tables; (mesa, mesas)
- month, months; (mês, meses)
- pen, pens. (caneta, canetas)

Em geral, um substantivo contável se torna plural adicionando -s no final da palavra. Mas há exceções, como as dos exemplos a seguir:

- man, men; (homem, homens)
- child, children; (criança, crianças)
- goose, geese. (ganso, gansos)

Em contraste, substantivos incontáveis não podem ser contados. Eles têm uma forma singular e não têm plural, ou seja, você não pode adicionar um -s à palavra para torná-la plural, pois geralmente já fala de um conjunto que não se pode contar numericamente. Por exemplo:

- dirt; (sujeira)
- rice; (arroz)
- information; (informação)
- hair. (cabelo)

Alguns substantivos incontáveis são abstratos, como advice (conselho) e knowledge (conhecimento).

- Her jewellery is designed by a well-known celebrity. (Suas joias são desenhadas por uma famosa celebridade.)
- I needed some advice, so I went to see the counsellor. (Eu precisava de alguns conselhos, então fui ver o conselheiro)

Alguns substantivos podem ser contáveis ou incontáveis, dependendo do contexto ou da situação.

- We'll have two coffees. (Nós vamos querer dois cafés) - contável
- I don't like coffee (Eu não gosto de café) – incontável

Você não pode se referir a um substantivo contável singular sozinho. Geralmente é usado precedido por um artigo. Artigos referem-se a artigos indefinidos a, an (um, uma) e o artigo definido the (o, a).

Quando o substantivo contável é mencionado pela primeira vez, você usa um artigo indefinido a (um, uma) para palavras que começam com som de consoante ou an (um, uma) se o substantivo começa com som de vogal. No entanto, quando um substantivo contável é mencionado pela segunda vez, geralmente é precedido pelo artigo definido the.

- I saw a (artigo indefinido) cat yesterday. The (artigo definido) cat was grey with black stripes. (Eu vi um gato ontem. O gato era cinza com listras brancas)



### COMPASSOS EM GERAL: SIMPLES, COMPOSTO, MISTO E ALTERNADO

O compasso é um dos fundamentos da organização rítmica na música. Ele serve para agrupar os tempos em unidades regulares, permitindo que o intérprete compreenda onde estão os apoios, as divisões e a pulsação da obra. Quando observamos uma partitura, percebemos que as barras de compasso separam esses agrupamentos e ajudam a ordenar a escrita no tempo. O compasso, portanto, não é apenas uma convenção gráfica: ele representa a estrutura métrica do discurso musical.

Os compassos podem ser classificados de várias formas. Os mais comuns são os simples e os compostos, mas também existem os mistos e os alternados. O compasso simples é aquele em que cada tempo se divide naturalmente em duas partes iguais. Por exemplo, no compasso  $2/4$ , cada tempo pode ser dividido em duas colcheias; no  $3/4$ , cada tempo também admite divisão binária; no  $4/4$ , o mesmo princípio se mantém. A característica essencial do compasso simples, portanto, não está apenas no número de tempos, mas no fato de que cada tempo é divisível por dois.

O compasso composto apresenta lógica diferente. Nele, cada tempo se divide naturalmente em três partes iguais. Isso ocorre porque o tempo básico é pontuado, mesmo que essa pontuação nem sempre apareça isoladamente na escrita. Um compasso  $6/8$ , por exemplo, não deve ser entendido como seis tempos independentes, mas como dois tempos principais, cada um subdividido em três colcheias. O mesmo raciocínio vale para  $9/8$ , que possui três tempos principais, e para  $12/8$ , com quatro tempos principais. Assim, o compasso composto se distingue do simples porque sua pulsação interna é ternária.

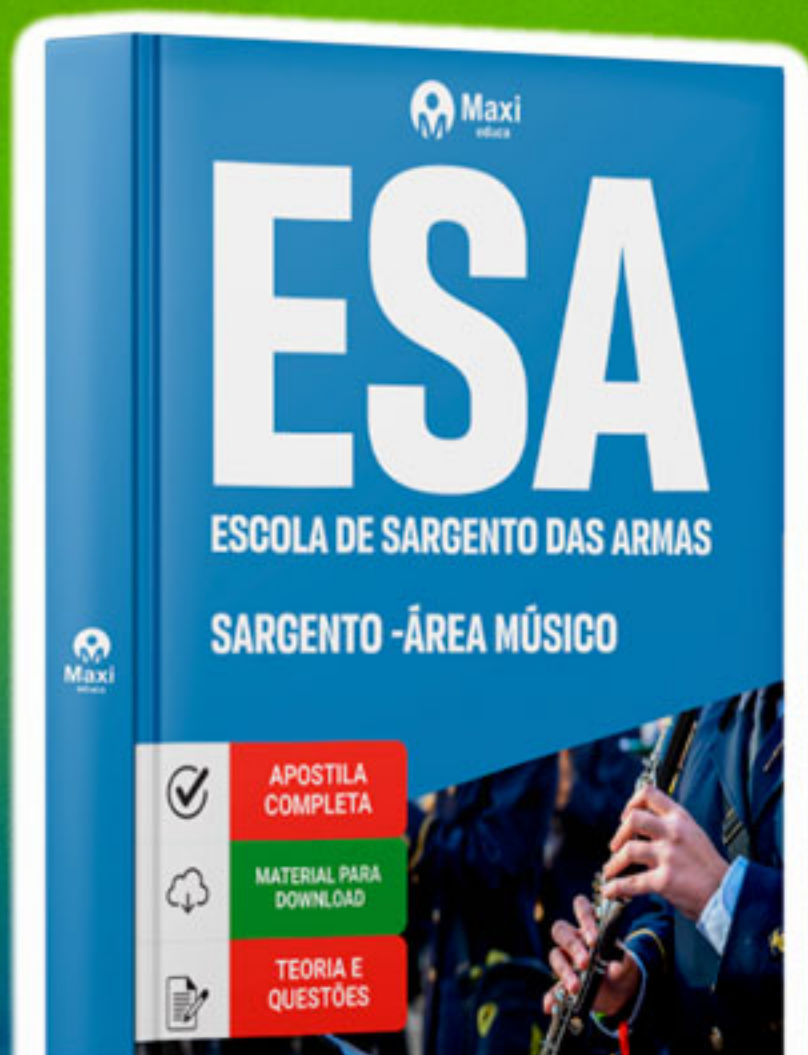
Os compassos mistos são aqueles formados pela combinação de unidades desiguais dentro de um mesmo compasso. Em vez de reunir tempos todos iguais entre si, eles combinam agrupamentos diferentes, como dois mais três, ou três mais dois. É o caso, por exemplo, de um compasso  $5/8$ , que pode ser sentido como  $2+3$  ou  $3+2$ , e de um  $7/8$ , que pode ser organizado como  $2+2+3$ ,  $3+2+2$  ou outras combinações. Nesses casos, a acentuação interna não é uniforme, e isso produz um efeito rítmico característico, muito usado em diversas tradições musicais.

Já os compassos alternados ocorrem quando a música alterna sucessivamente diferentes fórmulas de compasso. Em vez de manter um único compasso por longo trecho, a obra pode passar, por exemplo, de  $3/4$  para  $2/4$ , depois voltar ao  $3/4$ , ou alternar  $6/8$  e  $3/4$  conforme a necessidade musical. O compasso alternado não é um compasso “misturado” dentro de uma mesma fórmula, mas uma sucessão organizada de fórmulas diversas. Esse recurso aparece quando o compositor deseja flexibilidade métrica, variedade de acentuação ou adaptação mais fiel ao contorno melódico e expressivo.

Compreender esses tipos de compasso é essencial porque eles influenciam diretamente a leitura, a regência, a acentuação e a interpretação. O estudante que identifica se o compasso é simples, composto, misto ou alternado passa a entender melhor a lógica da pulsação e evita erros de contagem. Em teoria musical, essa distinção é uma das bases para a leitura rítmica segura e para a análise mais precisa da organização temporal da música.

### UNIDADE DE COMPASSO

Unidade de compasso (U.C.) é a figura musical que representa a totalidade de tempo do compasso. Ou seja, a partir da fórmula de compasso, define-se a quantidade de tempo dentro de cada compasso e a figura que tem a duração total do compasso torna-se a unidade de compasso. Observe a imagem a seguir:



# GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

[QUERO MINHA APROVAÇÃO!](#)